



Mesa Redonda

Elos para a Empregabilidade Juvenil

4 de Outubro, Guimarães

RELATÓRIO



## ENQUADRAMENTO

Atividade enquadrada no Protocolo de Cooperação entre a EAPN Portugal e o IEFP, IP, no eixo da Informação/Sensibilização, e no âmbito da realização de ações de sensibilização da sociedade civil no sentido da adoção de novas formas de organização do trabalho, novas atitudes sociais e novas práticas de gestão.

Esta é a primeira de três mesas redondas a terem lugar no ano de 2012 no território nacional ao abrigo do referido protocolo, respeitando à iniciativa da região Norte.

Os temas em debate são: empregabilidade dos jovens; gestão de expectativas sociais e pessoais; precariedade e vulnerabilidade laboral; co-working; spin-off; ligação entre ensino e mercado de trabalho; inovação social; empreendedorismo.

## OBJETIVOS

- Debater a transversalidade do tema do emprego, numa época de crise económica e social
- Introduzir e produzir conhecimentos na área da empregabilidade juvenil
- Promover abordagens inovadoras e de carácter empreendedor na área da empregabilidade juvenil
- Mobilizar os públicos mais jovens e em fase de pré-inserção no mercado laboral, destacando a importante ligação entre ensino e mercado de trabalho

## PÚBLICO - ALVO

Jovens; Desempregados; Profissionais de Associações/ Entidades Públicas e Privadas; Comunidade em geral.

## METODOLOGIA

Mesa Redonda precedida de painel temático.

## PROGRAMA

**14h** – Receção aos participantes

**14:15 – Sessão de abertura**

- EAPN Portugal (Ivo Domingues, coordenador Núcleo de Braga)
- Sol do Ave (Marta Coutada, administradora)
- Câmara Municipal de Guimarães (Paula Oliveira, assessora da Presidência)
- Fraterna (Paula Oliveira, administradora)

**14h30** – Apresentação de dados sobre a empregabilidade e empreendedorismo juvenis em Portugal e na Europa (síntese das intervenções anexas [ Anx 3 e 4] ao presente documento)

– *“Youth Unemployment – the european perspective”*

Amana Ferro - EAPN Europa [*intervenção realizada em inglês*]

– *“Empregabilidade e empreendedorismo juvenis. Que alternativas ao (risco) de desemprego e exclusão do mercado de trabalho?”*

Ana Paula Marques – Departamento de Sociologia da Universidade do Minho

**15h** – Mesa Redonda | Marta Coutada – Administradora da Sol do Ave (Moderadora)

- Nuno Soares – INOVA +, empresa responsável pelo Projecto Interface – Guimarães 2012
- Paulo Cardoso – UP! Unidade Empresarial de Paranhos
- Carolina Almeida Cruz – site de capacitação para jovens desempregados da Associação Sapana
- Vera Soares e jovem participante do Programa ENJOY dinamizado pela CIM do AVE (Comunidade Intermunicipal do Ave)
- Raquel Teixeira – Projeto PIC (Portfólio Individual de Competências) da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto

**17h15** – Principais Conclusões (Ivo Domingues, EAPN Portugal)

**17h30** – Encerramento

**NOTA:** Na entrada encontrava-se disponível o **mural da empregabilidade juvenil**, remetendo para um documento integrado na pasta da iniciativa do qual constam um conjunto de links para acesso a informações relevantes sobre entidades de apoio ao emprego e empreendedorismo; estágios nacionais e internacionais e procura de emprego. O referido documento consta do anexo 5.

## CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A iniciativa deteve um total de 34 inscrições (29 prévias e 5 no local), registando a participação de 27 dos inscritos.

Destaque-se ao nível das inscrições os esforços realizados no sentido da participação direta de jovens na iniciativa, nomeadamente por via da sua divulgação direta junto da Universidade do Minho e de um conjunto de organizações que acompanham jovens formandos. No entanto, a receptividade por parte, nomeadamente, das organizações, revelou-se pouco significativa dados os custos de deslocação dos jovens, optando assim preferencialmente pela participação dos seus técnicos com um intuito de mediação da informação e conhecimentos transmitidos.

O perfil dos 27 participantes, encontra-se abaixo sistematizado na tabela 1.

**Tabela nº 1**

Idade		Escolaridade		Situação face ao emprego	
20-30	7	Não sabe ler e escrever	0	Estudante	1
30-40	11	Sabe ler e escrever, mas não possui nenhum nível de escolaridade	0	Procura 1º Emprego	2
40-50	3	1º Ciclo Ensino Básico	0	Desempregado <12 meses	3
50-60	2	2º Ciclo Ensino Básico	0	Desempregado > 12 meses	0
NR	4	3º Ciclo Ensino Básico	1	Empregado por conta de outrem	16
<b>Sexo</b>		Ensino Secundário	0	Empregado por conta própria	1
Feminino	20	Ensino Técnico-Profissional	0	NR	4
Masculino	7	Ensino Universitário	22		

Reforçando a questão já acima enunciada e justificando igualmente a estratégia de desenvolvimento destas iniciativas numa lógica de distribuição territorial (sendo esta a primeira iniciativa de 3 a acontecerem respectivamente no Centro e Sul do país), a proveniência geográfica dos participantes concentra-se na região Norte, como se pode verificar na tabela seguinte.

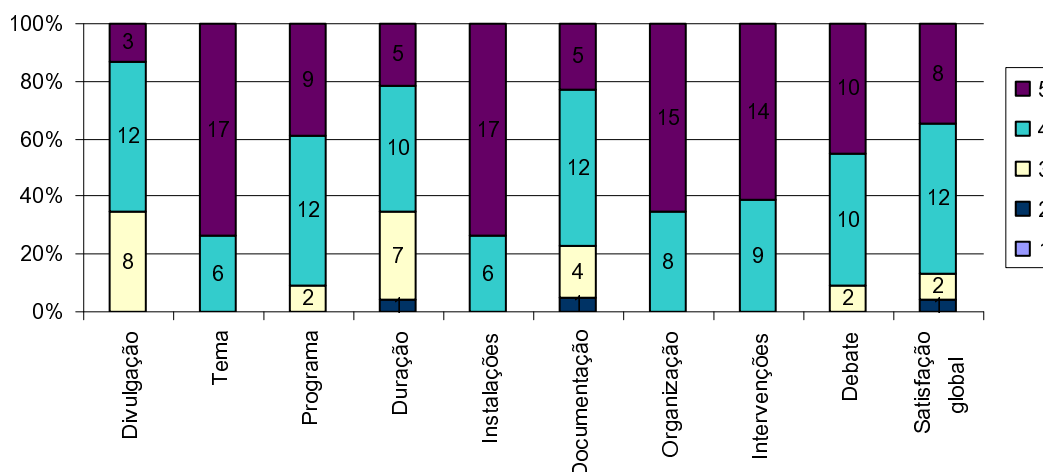
Distrito		Concelho		Freguesia	
Porto	3	Porto	3	Paranhos	2
				Santo Ildefonso	1
Braga	13	Braga	1	Fafe	2
		Guimarães	9	Azurem	2
		Fafe	3	Mascotelos	1
				Airão	1
				Oliveira	1
				Atães	1
				Pinheiro	1
				Urgezes	1
				Costa	1
				S Vicente	1
				Estorãos	1
Vila Real	7	Mesão Frio	5	Santa Cristina	3
		Vila Real	2	Vila Real	2
				Vila Marim	2

De entre os participantes, destaque-se a predominância de profissionais da área psico-social, entre eles sociólogos, assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, todos de alguma forma ligados ao desempenho de funções de promoção da empregabilidade. Verificou-se igualmente a presença de investigadores e de jovens qualificados à procura do 1º emprego.

Quanto às entidades presentes, os participantes deslocaram-se de áreas de proximidade, com destaque para a presença de participantes das seguintes entidades: Sol do Ave; Centro Social da Paróquia de Polvoreira; Câmara Municipal de Guimarães e de Paredes; Santa casa da Misericórdia de Mesão Frio; Fraterna; Escola Secundária EB2/3 Camilo Castelo Branco; CICS/UM – Centro de Investigação em Ciências Sociais da Universidade do Minho e EAPN Portugal (núcleos de Braga e Vila Real).

A avaliação das sessões foi realizada através de inquérito presente nas pastas de documentação, tendo sido entregues 23 avaliações do total de 27 participantes.

**Gráfico1 \_ Avaliação de vários indicadores  
Mesa Redonda Elos para Empregabilidade Juvenil**



Tendo em conta o Gráfico 1 acima presente, importa salientar que foi solicitada para cada uma das variáveis uma avaliação com referência numa escala ascendente de 1 ( - ) a 5 ( + ). Neste sentido, os dados permitem-nos concluir por uma avaliação significativamente positiva de praticamente todos os indicadores assumidos, a qual se denota, designadamente, na satisfação global face à sessão na qual 20 dos 23 inquiridos revelam-se muito ou totalmente satisfeitos.

Os indicadores que nos demonstram necessidades de melhoria passam pela duração da iniciativa, a sua divulgação e a documentação entregue.

Destaque-se igualmente uma avaliação extremamente positiva do tema, das instalações, da organização e das intervenções.

Para além das questões já analisadas o questionário contemplou ainda duas abertas, a primeira sobre aspetos positivos e/ou negativos e outra de sugestões de temas para iniciativas futuras. Nestas, 10 dos inquiridos não responderam a nenhuma das questões; 8 responderam apenas à primeira e 5 responderam a ambas.

Assim, sobre aspetos positivos ou negativos, as questões referidas encontram-se sistematizadas na tabela abaixo.

**Tabela nº 2**

<b>Positivos</b>	<b>Qt</b>
Partilha de experiências e conhecimento	4
Iniciativa encorajadora	2
Escolha dos convidados como mais valia da iniciativa	2
Coerência e articulação das temáticas	1
Debate muito importante	1
Pertinência do tema	1
Intervenções explícitas na identificação de problemas e soluções	1
Exposição clara e concisa das ideias	1
Exposição documentada da situação nacional e europeia	1
Carater informativo e de testemunho	1
Potencial de replicabilidade dos projetos	1
Participação de Amana Ferro e Carolina Cruz	1
Visão abrangente e de diagnóstico das intervenções de Ana Paula Marques e Amana	1
Documentação útil para procura ativa de trabalho	1
Total de respostas	13
Não respostas	10
<b>Negativos</b>	
Gestão do tempo	2
Falta de explicitação de iniciativas de apoio ao empreendedorismo/empregabilidade	1
Ausência de jovens na audiência	1
Experiências partilhadas na mesa redonda de caracter elitista porque direccionadas	1
Total de respostas	5
Não respostas	18

Quanto às **sugestões de temas** foram identificados os seguintes:

	<b>Qt</b>
Empreendedorismo	1
Intervenção social no concelho de Guimarães	1
Empreendedorismo social: questões jurídicas e fiscais	1
Empregabilidade como tema muito atual e com necessidade constante de abordagem	1

## CONCLUSÕES <sup>1</sup>

### CARACTERÍSTICAS DO FENÓMENO

A tendência para menos emprego e menores salários é europeia e não específica de nenhum dos seus membros. Em Espanha e na Grécia o desemprego juvenil é superior a 40% e, em Portugal, já atingiu 30%.

Aumentou a precaridade e reforçou a instrumentalidade do emprego. O trabalho é praticado por menor salário ou mesmo em ausência de salário na forma de sucessivos estágios.

Atribuição aos jovens pela sua formação e emprego. Esta realidade tem efeitos diferentes consoante as possibilidades de mobilidade profissional e do grau de sustentabilidade do sistema social, variáveis segundo os países.

O conceito de 'empregabilidade' convoca uma perspectiva passiva. A sua institucionalização nos discursos é acompanhada do aumento dos ciclos de estudos e da desvalorização dos diplomas, pressão para a formação contínua, concorrência entre projectos formativos, sobreposição de diplomas e valorização da flexibilidade e polivalência.

### CONSEQUÊNCIAS DO FENÓMENO

Redução do número de famílias, quebra da natalidade e saldos fisiológicos negativos. Erosão da auto-estima e insuficiente desenvolvimento de *soft competences*, redução da emancipação geracional e conflitos inter-geracionais.

### SOLUÇÕES

**Actuação na procura e na oferta:** Apoio global aos jovens desempregados (subsídios, serviços de apoio a procura de emprego). Criação de novos empregos para início de actividade. Partilha de emprego entre pessoas quase reformadas e novos trabalhadores. Desenvolvimento de empresas sociais. Aposta na qualificação da mão-de-obra activa através da mudança da oferta de emprego.

**Apostar na iniciativa jovem:** Desenvolvimento do empreendedorismo, orientado quer para o auto-emprego quer para o trabalho para outrem. Substituir a caridade pela capacitação. Desenvolver atributos de pessoa empreendedora, ou seja, persistência, resiliência, encontrar no sentido de missão o estímulo para a ação.

**Alterar políticas:** Integrar políticas de emprego jovem nas políticas de emprego. Cooperação entre serviços públicos de base regional. Personificação das intervenções junto dos jovens desempregados. Integrar os jovens das áreas rurais. Capacitar os menos capacitados.

**Alterar formação superior:** Incorporação de treino profissional nos ciclos de estudos. A formação superior deve promover o contacto com o mercado de trabalho através de estágios.

**Aproveitar recursos financeiros europeus:** Potenciar programas europeus na área da inovação tecnológica que podem ter impacto directo e indirecto no emprego.

---

<sup>1</sup> As conclusões foram elaborados pelo Professor Ivo Domingues no final da iniciativa e enviadas posteriormente a todos os seus participantes.

# ANEXOS

*Todos os anexos encontram-se em documentos individuais*

**Anexo 1\_** Cartaz de divulgação

**Anexo 2\_** Programa

**Anexo 3\_** Amana Ferro – Youth Unemployment – The European Perspective

**Anexo 4\_** Ana Paula Marques\_

Empregabilidade e empreendedorismo juvenis. Que alternativas ao (risco) de desemprego e exclusão do mercado de trabalho?

**Anexo 5\_** Mural da Empregabilidade Juvenil

**Anexo 6\_** Contactos intervenientes Mesa Redonda

**Anexo 7\_** Alguns registos do evento